

## PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DO CUPUAÇUZEIRO DESENVOLVIDO PELA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Alves, RM

Eng<sup>o</sup>. Agr<sup>o</sup>. DsC. Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Enéas Pinheiro S/N,  
Belém Pará, 66.035-080, C.P. 48

rafael@cpatu.embrapa.br

O cupuaçuzeiro, *Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng.) Schum., é uma fruteira nativa da Amazônia brasileira, que se transformou nas últimas décadas em um cultivo importante para agricultura do Norte do Brasil. Como outras espécies de origem amazônica, o cupuaçuzeiro teve seu processo de domesticação possivelmente iniciado pelos índios, sendo uma das fruteiras mais comumente encontrada nas tribos da Amazônia Oriental que praticavam a agricultura. O conhecimento da origem e dispersão das espécies do gênero *Theobroma* é baseado em levantamentos feitos em herbários e relatos de expedições botânicas. A localização e quantificação da variabilidade genética é fundamental para o programa de melhoramento dessa espécie frutífera. A distribuição geográfica do cupuaçuzeiro originalmente restringia-se às áreas de floresta nativa ao Sul do rio Amazonas, Oeste do rio Tapajós, incluindo o Sul e Sudeste do Estado do Pará e a região "pré-amazônica" do Estado do Maranhão. Esta região é considerada como o centro de origem da espécie. Trata-se de uma espécie pré-colombiana que, possivelmente, foi disseminada, de seu centro de origem, para todos os estados da região Norte, através da intensa movimentação das nações indígenas no interior da Amazônia. As árvores, em sua área de ocorrência natural, a exemplo da maioria das espécies arbóreas amazônicas, são encontradas em baixa densidade. Foi verificado que a densidade do cupuaçuzeiro na região do município de Marabá - PA, onde a concentração de cupuaçuzeiro é relativamente alta, era de duas árvores por hectare, podendo chegar até 3,75 plantas por hectare. Além de ser cultivada em todos os estados da região Norte, atualmente essa fruteira também está sendo cultivada, em pequena escala, em outros estados brasileiros, como Bahia, S. Paulo e Paraná, já tendo sido levado para outros países como Martinica, Equador, São Tomé, Trinidad, Gana e Costa Rica. O programa de melhoramento desenvolvido pela Embrapa Amazônia Oriental, visa desenvolver cultivares resistentes ao principal flagelo do cupuaçuzeiro, que é a doença conhecida como vassoura-de-bruxa (*Crinipellis perniciosa*), além de boa produtividade de frutos. As estratégias de melhoramento são as mais diversas possíveis, iniciando pela seleção massal, com ou sem estratificação, em populações nativas remanescentes, pomares caseiros e plantios comerciais. Avança no sentido da produção de híbridos e populações melhoradas, via seleção recorrente, quando são utilizadas técnicas de seleção entre e dentro de famílias de meios irmãos e irmãos completos. Durante todos os processos de avaliações, matrizes superiores poderão ser fixadas através de clonagem.